

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

KETLYN CORRÊA BRUNETTA

**A EQUOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES  
PEDIÁTRICOS COM AUTISMO**

LAGES

2021

KETLYN CORRÊA BRUNETTA

**A EQUOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES  
PEDIÁTRICOS COM AUTISMO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Centro Universitário  
Unifacvest de Lages, como requisito  
parcial para obtenção do título de  
bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Dr. Irineu Jorge Sartor

LAGES

2021

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) institui de um grupo de distúrbios do desenvolvimento neurológico que ocorre antes dos três anos de vida. As crianças com TEA geralmente apresentam alterações comportamentais que podem ser manifestadas por déficits na comunicação e na interação social, com movimentos estereotipados e repetitivos. A Equoterapia como Recurso Fisioterapêutico em Crianças com Autismo utiliza o cavalo como terapia complementar na fisioterapia, permitindo a estimulação de vários domínios do funcionamento, e é especialmente adequada a essas crianças. **OBJETIVO:** Verificar a prática da fisioterapia com a equoterapia nas alterações comportamentais em crianças com TEA. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica baseada em leitura de artigos e sites referentes ao tema a ser abordado. Para ampliar o conhecimento sobre a relação da equoterapia e autismo algumas informações foram retiradas de sites dos centros equoterápicos. **RESULTADOS:** De acordo com as pesquisas realizadas neste trabalho, devido ao movimento tridimensional transmitido pelo passo do cavalo, da sua função cinesioterapêutica, das características do animal, do ambiente em que é realizado e das técnicas fisioterápicas, é estimulado no praticante a melhora na conscientização corporal, coordenação motora, equilíbrio, ajuste de tônus, estimulação proprioceptiva, melhora da memória e concentração, ganho de independência e melhora na socialização também. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a equoterapia promove benefícios para o paciente com TEA.

**Palavras Chave:** Equoterapia – Transtorno do Espectro Autista - Tratamento

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The Autistic Spectrum Disorder (ASD) is part of a group of neurological development disorders that occur before three years of life. Children with ASD usually have behavioral changes that can be manifested by deficits in communication and social interaction, with stereotyped and repetitive movements. Hippotherapy as a Physiotherapeutic Resource in Children with Autism uses the horse as a complementary therapy in physiotherapy, allowing the stimulation of various domains of functioning, and is especially suitable for these children. **OBJECTIVE:** To verify the practice of physiotherapy with hippotherapy in behavioral changes in children with ASD. **METHODS:** The methodology used was bibliographic research based on reading articles and websites referring to the topic to be addressed. To increase knowledge about the relationship between hippotherapy and autism, some information was taken from the websites of hippotherapy centers. **RESULTS:** According to the research carried out in this work, due to the three-dimensional movement transmitted by the horse's step, its kinesiotherapeutic function, the animal's characteristics, the environment in which it is carried out and physical therapy techniques, the practitioner is encouraged to improve awareness. body, motor coordination, balance, tone adjustment, proprioceptive stimulation, memory and concentration improvement, independence gain and socialization improvement as well. **CONCLUSION:** it is concluded that hippotherapy promotes benefits for patients with ASD.

**Keywords:** Hippotherapy - Autistic Spectrum Disorder - Treatment

## INTRODUÇÃO

A fisioterapia se utiliza de várias técnicas para o tratamento e reabilitação de pacientes, em todas as suas áreas de atuação.

A equoterapia, por exemplo, é um dos recursos fisioterápicos que demonstra grande potencial em diversos tratamentos como: comprometimentos motores; problemas neurológicos, ortopédicos, posturais; comprometimentos mentais; comprometimentos sociais; comprometimentos emocionais, além do trabalho com pessoas “saudáveis” que tenham problemas de posturas, insônia ou estresse (SARMENTO, et al, 2016).

O Fisioterapeuta é um dos três profissionais que compõem a equipe mínima multidisciplinar de equoterapia, método terapêutico, que utiliza o cavalo numa abordagem interdisciplinar (COFITO, 2019).

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é considerado como um transtorno global do desenvolvimento, caracterizado por um desenvolvimento anormal ou alterado, manifestando-se antes dos 3 anos de vida, podendo apresentar perturbações como interações sociais, incapacidade de adaptação, isolamento social, atraso na fala, comportamento focalizado e repetitivo, alterações motoras desenvolvendo irregularidades das capacidades funcionais, dificuldades gestuais e visuais e ausência espontânea de compartilhamento comunicativo, o que gera um desafio comprometedor no seu desenvolvimento (SANTOS, et al, 2017).

As alterações em crianças com TEA, começam muito cedo, podendo ser observadas até mesmo em bebês. Os primeiros anos de vida são muito importantes, pois nesse período o cérebro da criança absorve muitas informações e se desenvolve rapidamente. Cada experiência de vida afeta as ligações cerebrais e constrói novos circuitos, o que leva a formação de novas habilidades. Por esse motivo, intervenções como a equoterapia, proporcionam estímulos precocemente demonstrando excelentes resultados e ampliando a capacidade de aprendizagem das crianças autistas, melhorando o quadro motor, comunicação, atenção, entre outros (SOUZA, 2019).

Nas avaliações, o fisioterapeuta pode detectar alterações físicas como luxação de quadril, patologias na coluna, encurtamentos musculares e também alterações ósseas. Além disso, o profissional pode solicitar exames para a verificação dos quadros apresentados na avaliação, podendo encontrar alguma outra disfunção sem que o paciente

tenha apresentado alguma queixa. Se o risco for maior que o benefício para os pacientes com TEA na intervenção terapêutica, o fisioterapeuta é o profissional habilitado para as observações e contraindicações, em conjunto com a equipe multidisciplinar (BAATSCH, 2019).

O cavalo é utilizado como instrumento cinesioterápico na fisioterapia auxiliando o profissional no atendimento em pacientes com TEA, para a melhora motora do alinhamento corporal, para o controle das sinergias globais e aumento do equilíbrio estático e dinâmico; desenvolver a coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão, assim como dissociação de cintura pélvica e escapular; estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa; desenvolver a modulação tônica e estimular a força muscular; estimular transferência de peso e induzir a uma marcha melhor; obter o ortostatismo de tronco; desenvolver a coordenação motora fina; oferecer sensações de ritmo; aumentar a autoestima, facilitando a interação social; melhorar a memória, a concentração e a sequência de ações; motivar o aprendiz, encorajando o uso da linguagem; aumentar a capacidade de independência e de decisão em situações diversas. (OLIVEIRA, et al, 2017).

Nesta perspectiva, este estudo teve como objetivo identificar o efeito da equoterapia no desenvolvimento funcional de crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista.

## **MÉTODOS**

Para análise da eficácia da fisioterapia na equoterapia como terapia complementar em pacientes com TEA, foram pesquisados 32 artigos na língua portuguesa e inglesa durante o período de outubro de 2020 à junho de 2021 com bases eletrônicas como Scielo, PubMed, Google Acadêmico, entre outros. As palavras chaves para a pesquisa foram: Equoterapia; Transtorno do Espectro Autista; Tratamento.

Dos 32 artigos, foram selecionados 22 para a pesquisa do trabalho, os quais foram relevantes ao critério de inclusão estabelecido no presente estudo. Foram excluídos da pesquisa, artigos que não abordavam o tema da equoterapia em pacientes com TEA.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

Conforme os estudos de Freire, et al, (2005), expõem que a equoterapia demonstrou-se eficaz nas funções motoras, cognitivas, psicossociais e ainda observou melhora na interação social das crianças com outros grupos de pessoas.

Para Ribeiro, et al, (2009), a equoterapia junto com técnicas fisioterápicas, se mostrou eficaz em todos os quesitos estudados que foram: postura corporal ou gestos para iniciar a interação social, percepção, exploração e relacionamento com o animal, obedecer a ordens simples, iniciativa própria e melhora da cognição.

Os autores Jesus, (2009); Bezerra, (2011); Silva (2015), mostraram que a fisioterapia com a equoterapia como terapia complementar, é eficaz nos quesitos: benefícios físicos e psicomotores, equilíbrio, coordenação motora, ajustes tônicos devido ao passo tridimensional do cavalo, sistema sensorial, auto controle, independência e confiança.

Conforme os estudos de Lima, et al, (2013), a equoterapia em pacientes com TEA obteve o seguinte resultado: melhora na orientação e controle corporal. Já nos tópicos de concentração e atenção não houve ganhos consideráveis nos pacientes avaliados.

Para Silva, et al, (2015), demonstraram que a equoterapia é um método benéfico e eficaz para portadores do TEA, levando aos pacientes uma melhora no equilíbrio, na coordenação motora, na postura, no desenvolvimento psicomotor e na qualidade de vida, pois o movimento do cavalo estimula a atenção da criança com o seu corpo, melhorando a postura corporal e cognitiva, equilíbrio e coordenação motora.

Os autores Bender, et al, (2016); Toretti, et al, (2017); Martins, (2018), nos estudos mostraram que a equoterapia como terapia complementar da fisioterapia, se mostra benéfica nos tópicos: interação, autoconfiança, autoestima, e formas de socialização.

Para Romagnoli, et al, (2016) a equoterapia em pacientes com TEA, promove uma melhora motora do alinhamento corporal, para o controle das sinergias globais e aumento do equilíbrio, além de promover a prática lúdicas por meio de brincadeiras e a socialização dessas crianças. Assim, o ambiente da equoterapia pode ser explorado pelo fisioterapeuta como uma alternativa de reabilitação para diferentes patologias e graus de acometimento, pois o cavalo atua como um instrumento cinesioterapêutico no atendimento das crianças com necessidades especiais.

Conforme os autores Silva, (2016); Oliveira, et al, (2017); Santos, et al, (2017), mostraram que a equoterapia é eficaz na melhora postural, equilíbrio, coordenação motora global, simetrias sensoriais, concentração, atenção, orientação têmporo-espacial,

socialização, psicomotricidade, propriocepção e dissociação da cintura pélvica devido ao andamento e passo tridimensional que o cavalo faz.

Para o autor Cruz, (2017), o estudo mostra que a equoterapia é eficaz em pacientes com TEA nos seguintes quesitos: desenvolvimento do ritmo, esquema corporal, postura, equilíbrio, coordenação motora, estruturação espacial e orientação temporal. Porém, o autor relata que por questões financeiras, a equoterapia pode não ser uma terapia alternativa para pacientes com baixa renda.

Duarte, et al, (2018); Silva, et al, (2018); Cerqueira, et al, (2019); Blanco, et al, (2019), mostraram nos estudos que a equoterapia como terapia complementar é eficaz nos tópicos estudados, tais como: aspectos motores e cognitivos, interação social, controle corporal, modulação de tônus, coordenação motora, aspectos sensitivos, independência, autoconfiança, propriocepção, atenção e concentração.

De acordo com os autores Ribeiro, et al, (2019); Simões, et al, (2020); Abreu, et al, (2020), seus estudos mostraram que a eficácia da equoterapia como terapia complementar da fisioterapia se dá a importância na melhora dos quesitos: socialização, comunicação, psicomotricidade, inclusão, desenvolvimento motor e neurológico, adaptação emocional, estimulação visual, auditiva e tátil, postural, relaxamento muscular e aumento do tônus muscular.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela abaixo, mostra os artigos que foram selecionados para a revisão de literatura bibliográfica e organizados de forma anual entre 2005 a 2020.

**Tabela 1.** Artigos selecionados.

NOME	AUTOR	ANO	RESULTADO
<b>EQUOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS</b>	Heloisa Bruna Grubits Freire; Paulo Renato de Andrade; Glauce Sandim Motti.	2005	100% Positivo
<b>EQUOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS</b>	Dayane dos Santos Ribeiro; Jeane Santos Rodrigues; Igor Oliveira Macedo.	2009	100% Positivo

<b>O AUTISTA E OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA</b>	Eliane Pardinho de Jesus.	2009	100% Positivo
<b>EQUOTERAPIA – TRATAMENTO TERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.</b>	Marcos Lopes Bezerra.	2011	100% Positivo
<b>EQUOTERAPIA E COGNIÇÃO EM PACIENTES AUTISTAS: UM ESTUDO DE CASO</b>	Flávia Suzanne Paiva Lima; Liskélvia Bezerra Costa Lobo; Thaís Teles Veras Nunes.	2013	75% Positivo <b>Sendo negativo em 2 quesitos dos 4 quesitos estudados</b>
<b>OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA</b>	Antônia Clarisse Carvalho Silva; Alba Alves Oliveira; Antônia Gleidiane Moreira de Souza; Viviane Nogueira Lino; Maria Udete Facundo Barbosa.	2015	100% Positivo
<b>EFEITO DA EQUOTERAPIA NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO</b>	Daniele Dornelles Bender; Nicole Ruas Guarany.	2016	100% Positivo
<b>EQUOTERAPIA COMO MÉTODO DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO</b>	João Antônio Simeoni Romagnoli; Daniel Vicentini de Oliveira; Mateus Dias Antunes; José Roberto Andrade do Nascimento Junior; Emília Maria Barbosa Carvalho Kempinski.	2016	100% Positivo
<b>TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ADEQUAÇÃO POSTURAL NA EQUOTERAPIA</b>	Alynne Hellen Rogério e Silva.	2016	100% Positivo
<b>AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA</b>	Brenda Darienzo Quinteiro Cruz.	2017	90% Positivo <b>Sendo negativo na parte financeira por</b>

<b>CRIANÇA COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA</b>			ser uma terapia interdisciplinar
<b>EQUOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</b>	Michele Souza Toreti; Fabiana Durante de Medeiros.	2017	100% Positivo
<b>EQUOTERAPIA: UMA ABORDAGEM PSICOMOTORA COMO BENEFÍCIO EM PACIENTES AUTISTAS</b>	Nathany Rosa de Oliveira; Paula Correa Neto Santos; Alessandro dos Santos Pin.	2017	100% Positivo
<b>REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DOS TRANSTORNOS DE NEURODESENVOLVIMENTO NA EQUOTERAPIA</b>	Fabiula Fátima Machado dos Santos; Renata de Souza Zamo.	2017	100% Positivo
<b>A EQUOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO PARA O TRATAMENTO DO AUTISMO</b>	Isabella Rodrigues Roldão Martins.	2018	100% Positivo
<b>CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA AUTISTA</b>	Elidiana Duarte; Sandra Montenegro; Wandely Barbosa.	2018	100% Positivo
<b>VÍNCULO AFETIVO DE CRIANÇAS AUTISTAS NA EQUOTERAPIA: UMA CONTRIBUIÇÃO DE WINNICOTT</b>	Aline Soares Mazzeu da Silva; Fabiane Petean Soares de Lima; Rodrigo Jorge Salles.	2018	100% Positivo
<b>ATUAÇÃO DA EQUOTERAPIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</b>	Caren Tainan da Cruz Cerqueira; Carla Lorena de Araújo Costa.	2019	100% Positivo
<b>BENEFÍCIOS QUE A EQUOTERAPIA PROPORCIONA A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</b>	Gisele Silveira Blanco; José Alberto Leal; Juliana Macke Hellwig; Luana Perdiz Duarte.	2019	100% Positivo
<b>BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA OS PRATICANTES COM TRANSTORNO DO</b>	Wnilma Silva de Souza.	2019	100% Positivo

<b>ESPECTRO AUTISTA – TEA</b>			
<b>OS EFEITOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM AUTISMO</b>	Fernando de Oliveira Ribeiro; Gabriela Cunha Pimentel; Nandra Oneide Pantoja Moraes.	2019	100% Positivo
<b>A EFICIÊNCIA DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</b>	Eliandra Vieira Simões; Geovana Silva Wertonge; Sabrina Fernandes de Castro.	2020	100% Positivo
<b>EFEITO DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM AUTISMO</b>	Bárbara de Oliveira Abreu; Daniele de Araujo Moura; Cinthia Barbosa de Jesus Oliveira; Leandro Damas de Andrade; Lucas Nojosa Oliveira; Luis Carlos de Castro Borges; Luiz Fernando Martins de Souza Filho; Sara Rosa de Sousa Andrade.	2020	100% Positivo

Nesta perspectiva, todos os autores trouxeram dados de que a equoterapia como terapia complementar da fisioterapia é eficaz nas melhoras motoras, melhoras cognitivas, melhoras de autoconhecimento, melhoras sensitivas e melhoras psicossociais.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo, conforme suas limitações, auxiliou na compreensão dos benefícios da Equoterapia como tratamento fisioterapêutico complementar em crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista.

Assim, esta técnica ajuda no desenvolvimento do ritmo, sensações, esquema corporal, postura, equilíbrio, coordenação motora, cognitivo, estruturação espacial, autoconhecimento e questões psicossociais.

As contribuições fornecidas pela Equoterapia em crianças com TEA, são importantes, estando as seguintes conclusões asseguradas:

- 98,4% da amostra destacou que a técnica é eficaz em melhora motora geral, cognição, atenção, concentração, autoconhecimento, autoestima, independência, socialização, propriocepção, modulação de tônus muscular, inclusão, sistema sensorial, sistema auditivo, visual e tátil, coordenação motora, estruturação espacial e orientação temporal.

- Os outros 1,6% da amostra expõe que a equoterapia pode ser um impasse como terapia complementar por questões financeiras, e também não houve melhora na atenção e concentração de alguns pacientes que foram avaliados.

Nesta perspectiva, é de suma importância que o tratamento seja feito por uma equipe multidisciplinar que auxiliam a nortear as atividades propostas para cada tipo de paciente e tratamento.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, B. O. et al. **Efeito da Equoterapia no Desenvolvimento Motor de Crianças com Autismo**. Rev. RRS-FESGO. Goiânia: Goiás, v. 03, n. 02, p. 68-72, dez. 2020. Disponível em [26. EFEITO DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM AUTISMO.pdf](#). Acesso em 22 de fev de 2021.
- BAATSCH, Eliane. **A Função do Fisioterapeuta na Equoterapia**. Rev. Acesse. São Paulo: São Paulo, v. 05, p. 157-163, dez. 2019. Disponível em <https://www.portalacesse.com/o-papel-do-fisioterapeuta-na-equoterapia/>. Acesso em 04 de jun de 2021.
- BENDER, D. D.; GUARANY, N. R. **Efeito da Equoterapia no Desenvolvimento Funcional de Crianças e Adolescentes com Autismo**. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. São Paulo: São Paulo, n. 03, v. 27, p. 271-276, dez. 2016. Disponível em [7. EFEITO DA EQUOTERAPIA NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO.pdf](#). Acesso em 13 de out de 2020.
- BEZERRA, Marcos Lopes. **Equoterapia – Tratamento Terapêutico na Reabilitação de Pessoas com Necessidades Especiais**. Fortaleza: Ceará, p. 04-27, jun. 2011. Disponível em [4. EQUOTERAPIA – TRATAMENTO TERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS..pdf](#). Acesso em 09 de out de 2020.
- BLANCO, G. S. et al. **Benefícios que a Equoterapia Proporciona em Pacientes com Transtorno do Espectro Autista**. Paraná: Curitiba, p. 23-45, dez. 2019. Disponível em [https://www.fisiosale.com.br/tcc/2017/ana\\_carolina\\_maria\\_laura.pdf](https://www.fisiosale.com.br/tcc/2017/ana_carolina_maria_laura.pdf). Acesso em 22 de fev 2021.
- CERQUEIRA, C. T. C.; COSTA, C. L. A. **Atuação da Equoterapia no Transtorno do Espectro Autista**. Rev. Ciência e Conhecimento. Bahia: Teresina, v. 13, n. 2, p. 66-68, jun. 2019. Disponível em [27. ATUAÇÃO DA EQUOTERAPIA NO TEA.pdf](#). Acesso em 22 de fev de 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Fisioterapeuta é Essencial para a Prática de Equoterapia**. Brasília – DF, dez 2013. Disponível em <https://crefito.org.br/noticias/fisioterapeuta-e-essencial-para-a-pratica-de-equoterapia/1677>. Acesso em 09 de jun 2021.
- CRUZ, Brenda Dariezo Quinteiro. **As Contribuições da Equoterapia para o desenvolvimento Psicomotor da Criança com Transtorno de Espectro Autista**. Rev. Uningá Review. Paraná: Maringá, v. 32, n. 1, p. 147-158, dez. 2017. Disponível em: [10. AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA.pdf](#). Acesso em 13 de out de 2020.
- DUARTE, E.; MONTENEGRO, S.; BARBOSA, W. **Contribuições da Equoterapia para o Desenvolvimento Integral da Criança Autista**. Pernambuco: Recife, p. 02-18, ago. 2018. Disponível em [19. CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA AUTISTA.pdf](#). Acesso em 20 de nov de 2020.
- FREIRE, H. B. G.; ANDRADE, P. R.; MOTTI, G. S. **Equoterapia como Recurso Terapêutico de Crianças Autistas**. Mato Grosso do Sul: Campo Grande, n. 32, p. 55-56, ago. 2005. Disponível em: [1. EQUOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS.pdf](#). Acesso em 09 de out de 2020.
- JESUS, Eliane Pardinho. **O Autista e os Benefícios da Equoterapia**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, v1, p. 10-24, jan. 2009. Disponível em [3. O AUTISTA E OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA.pdf](#). Acesso em 09 de out de 2020.
- LIMA, F. S. P.; LOBO, L. B. C.; NUNES, T. T.V. **Equoterapia e Cognição em Pacientes Autistas: Um Estudo de Caso**. Revista Expressão Católica. Fortaleza: Ceará, n. 02, p. 83-96, dez. 2013. Disponível em [5. EQUOTERAPIA E COGNIÇÃO EM PACIENTES AUTISTAS UM ESTUDO DE CASO.pdf](#). Acesso em 13 de out de 2020.

MARTINS, Isabella Rodrigues Roldão. **Equoterapia como Intervenção para o Tratamento do Autismo**. Rev. Cien. Univiçosa. Minas Gerais: Viçosa, v. 10, n. 01, p. 698-703, dez. 2018. Disponível em [13. A EQUOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO PARA O TRATAMENTO DO AUTISMO UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.pdf](#). Acesso em 07 de nov de 2020.

OLIVEIRA, N. R.; SANTOS, P. C. N; PIN, A. S. **Equoterapia: Uma Abordagem Psicomotora como Benefício em Pacientes Autistas**. Rev. Fisioterapia Ser. Goiás: Goiatuba, v. 12, n. 03, p. 253-259, ago. 2017. Disponível em: [12. EQUOTERAPIA UMA ABORDAGEM PSICOMOTORA COMO BENEFÍCIO EM PACIENTES AUTISTA UMA REVISÃO INTEGRATIVA.pdf](#). Acesso em 07 de nov de 2020.

RIBEIRO, D. S.; RODRIGUES, J. S.; MACEDO, I. O. **Equoterapia e seus Benefícios em Portadores de Necessidades Especiais**. Bahia: Vitória da Conquista, p. 01-06, fev. 2009. Disponível em [2. EQUOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS AOS PORTADORES DE NECESSIDADES.pdf](#). Acesso em 09 de out de 2020.

RIBEIRO, F.O.; PIMENTEL, G. C.; MORAES, N. O. P. **Os Efeitos da Equoterapia em Crianças com Autismo**. Rev. Fisioterapia Brasil. Pará: Belém, v. 05, n. 20, p. 684-691, dez. 2019. Disponível em [14. OS EFEITOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM AUTISMO.pdf](#). Acesso em 22 de fev de 2021.

ROMAGNOLI, J. A. S. et al. **Equoterapia como Método de Tratamento Fisioterapêutico**. Rev. Pespec. Online. Rio de Janeiro: Campos dos Goytacazes, n. 22, v. 06, p. 24-32, jun. 2016. Disponível em [8. EQUOTERAPIA COMO MÉTODO DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO.pdf](#). Acesso em 13 de out de 2020.

SANTOS, F. F. M.; ZAMO, R. S. **Reabilitação Neuropsicológica dos Transtornos de Neurodesenvolvimento na Equoterapia**. Rev. Psicologia da IMED. Rio Grande do Sul: Passo Fundo, v. 09, n. 01, p. 104-118, set, 2017. Disponível em [25. REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO NA EQUOTERAPIA.pdf](#). Acesso em 07 de nov de 2020.

SARMENTO, C. Q.; LERMONTOV, T. **Equoterapia**. Rev. InterFisio. São Paulo: São Paulo, v. 12, n. 07, p. 01-03, 2016. Disponível em <https://interfisio.com.br/equoterapia/>. Acesso em 09 de jun de 2021.

SILVA, A. C. C. et al. **Os Benefícios da Equoterapia na Fisioterapia Pediátrica**. Revista Expressão Católica Fortaleza: Ceará, n. 04, p. 70-83, dez. 2015. Disponível em [6. OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA.pdf](#). Acesso em 13 de out de 2020.

SILVA, Alynne Hellen Rogério. **Tecnologia Assistiva para Adequação Postural na Equoterapia**. Brasília: DF, p. 03-11, dez. 2016. Disponível em: [9. TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ADEQUAÇÃO POSTURAL NA EQUOTERAPIA.pdf](#). Acesso em 13 de out de 2020.

SILVA, A. S. M.; LIMA, F. P. S.; SALLES, R. J. **Vínculo Afetivo de Crianças Autistas na Equoterapia: Uma Contribuição de Winnicott**. Rev. Boletim Academia Paulista. São Paulo: São Paulo, v. 38, n. 95, p. 238-250, dez. 2018. Disponível em [18. VÍNCULO AFETIVO DE CRIANÇAS AUTISTAS NA EQUOTERAPIA.pdf](#). Acesso em 20 de nov de 2020.

SIMÕES, E. V.; WERTONGE, G. S.; CASTRO, F. S. **A Eficiência da Equoterapia no Desenvolvimento da Criança com Transtorno do Espectro Autista**. Rev. Ações e Implicações para a Inclusão. Rio Grande do Sul: Santa Maria, v. 03, p. 01-12, ago, 2020. Disponível em [24. A EFICIENCIA DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TEA.pdf](#). Acesso em 22 de fev de 2021.

SOUZA, Wnilma Santos. **Benefícios da Equoterapia Para os Praticantes com Transtorno do Espectro Autista – TEA**. Bahia: Paulo Afonso, p. 11-69, nov. 2019. Disponível em [16. BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA OS PRATICANTES COM TEA.pdf](#). Acesso em 22 de fev de 2021.

TORETI, M. S.; MEDEIROS, F. D. **Equoterapia nas Alterações Comportamentais de Crianças com Transtorno de Espectro Autista**. Santa Catarina: Tubarão, p. 1-13, set. 2017. Disponível em: [11. EQUOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.pdf](#). Acesso em 13 de out de 2020.